

O Brasil na literatura internacional de turismo: análise das publicações em idioma inglês

Glauber Eduardo de Oliveira Santos¹

Sérgio Rodrigues Leal²

Alexandre Panosso Netto³

Resumo: O trabalho traça um panorama dos estudos sobre o turismo no Brasil publicados no exterior em idioma inglês entre 1977 e maio de 2014. Foram selecionados estudos publicados em forma de livros, capítulos de livros e artigos científicos em periódicos. A técnica de coleta dos dados mesclou pesquisa em bancos de dados, consulta aos currículos dos autores e ferramentas de busca na internet. Foram identificados 141 trabalhos publicados. Em 2012 foram publicados 22 estudos, sendo este o ano com o maior número de publicações. 73% (n=103) dos trabalhos foram publicados em periódicos científicos, 24% (n=34) em forma de capítulos de livros e 3% (n=4) em forma de livros. Ao todo 235 autores escreveram sobre o tema, mas somente 36 deles publicaram ao menos dois trabalhos. Os temas abordados nos estudos foram variados, sendo que o meio ambiente natural recebeu ligeiro destaque. Na nuvem de termos dos resumos de cada trabalho sobressaíram as palavras *development, study, local, economic, ecotourism, sustainable, management, environmental, tourist* e *Brazilian*. Evidenciou-se que existem trabalhos com temas pontuais, frutos das investigações de determinados autores. Por fim, sugere-se que os programas de pós-graduação stricto sensu e as associações científicas brasileiras de turismo, tal como a ABRATUR, fortaleçam suas parcerias internacionais na tentativa de fortalecer o processo de internacionalização da investigação sobre o turismo no Brasil.

Palavras-chave: Brasil. Internacionalização. Publicações em turismo. Idioma inglês.

¹ Pd.D em Economia do Turismo e do Meio Ambiente pela Universidade das Ilhas Baleares (Espanha). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e Diretor Executivo da ABRATUR. Email: glaubereduardo@gmail.com.

² Ph.D. em Turismo pela Universidade de Surrey (Reino Unido). Professor do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco e Vice Diretor Executivo da ABRATUR. Email: sergio.rleal@ufpe.br.

³ Livre-Docente pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo-EACH-USP. Professor nos cursos de Graduação em Lazer e Turismo, Mestrado em Estudos Culturais e Mestrado em Turismo da EACH-USP e Conselheiro da ABRATUR. Email: panosso@usp.br.

Introdução

A pesquisa brasileira em turismo vem passando por um processo de inserção na academia internacional, com trabalhos de autores nacionais sendo publicados em idiomas estrangeiros, especialmente inglês e espanhol. No entanto, a comunidade acadêmica internacional ainda não conhece os principais autores brasileiros e não está familiarizada com os principais temas pesquisados no país (Leal, 2012). Vale ressaltar que existem, ainda, autores estrangeiros com interesse pelo Brasil que começam a pesquisar e publicar sobre o turismo brasileiro. Assim, o objetivo geral deste estudo é apresentar um panorama do que já foi publicado em idioma inglês sobre o turismo no Brasil no período de 1977 a maio de 2014. Foram considerados estudos apresentados tanto por brasileiros quanto por estrangeiros.

A lista de publicações analisadas foi construída a partir de pesquisa em bases de dados, currículos de autores e ferramentas de busca da Internet. Foram selecionados apenas os trabalhos redigidos em inglês, publicados no exterior e que versam diretamente sobre o turismo no Brasil (p.ex.: estudos de caso, análise de destinos, análise das políticas públicas locais, estudos de impactos etc.). Trabalhos sobre temas correlatos ao turismo, como lazer, eventos e transportes, não foram considerados, a menos que fizessem menção direta ao turismo. Também foram excluídos da análise os estudos que não têm o Brasil como foco central. Foram selecionados trabalhos publicados na forma de artigos em periódicos científicos, livros e capítulos de livros. No caso de livros organizados e compostos por capítulos de diferentes autores, cada capítulo foi registrado individualmente como um trabalho à parte.

Justifica-se o tema abordado, pois a relevância do turismo tem crescido e com ele o número de autores e estudos em nível global. Neste sentido, pelo momento único vivido pelo Brasil (sede de megaeventos), o país torna-se uma vitrine em vários aspectos, inclusive no turístico. Além disso, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, exige dos Programas de Pós-Graduação brasileiros maior integração com pesquisadores e universidades estrangeiros, elevando ainda mais a importância da internacionalização em todas as áreas do conhecimento, entre elas a do turismo. Neste sentido, percebe-se maior internacionalização da pesquisa e de pesquisadores do turismo brasileiros no momento, inclusive com a criação de associações específicas, tal como a Academia Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa em Turismo no Brasil – ABRATUR (www.abratur.org), fundada em 2011, e que tem como principal objetivo “contribuir para a internacionalização da pesquisa brasileira em Turismo por meio da promoção da integração e cooperação entre pesquisadores” (ABRATUR, 2014).

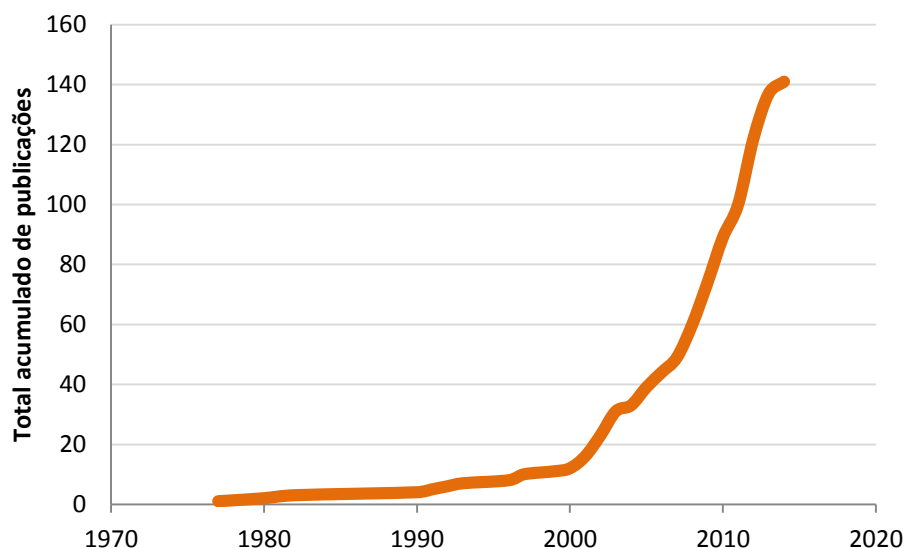
Características gerais das publicações internacionais sobre turismo no Brasil

A partir dos critérios mencionados, foram identificados 141 trabalhos publicados. O trabalho mais antigo deste conjunto é a análise antropológica do turismo relacionado à comunidade indígena Mamaindê do Mato Grosso, publicada ainda na década de 1970 pelo pesquisador norte-americano Aspelin (1977) no periódico *Annals of Tourism Research*. Nos anos 1980 foram

publicados apenas dois trabalhos (Belfort, Lang, & Teuscher, 1980; Nicholls, 1982). Nos anos 1990 as publicações totalizaram oito trabalhos. Nos anos 2000 o número de publicações teve um crescimento expressivo, somando 63 trabalhos. A partir de 2008 o número de publicações anuais passou de dez e, desde então, não voltou a ficar abaixo desse nível, alcançando o ponto máximo de 22 em 2012. Deve-se destacar que a presente análise foi realizada em maio de 2014, fato que explica o pequeno número de publicações registradas neste ano específico. A evolução das publicações internacionais sobre turismo no Brasil é ilustrada na Figura 1 e detalhada na Dos 141 trabalhos analisados, 73% (n=103) são artigos publicados em periódicos científicos. Quase um quarto dos trabalhos (24%; n=34) é composto por capítulos de livros, incluindo treze capítulos do livro organizado por Lohmann e Dredge (2012), intitulado *Tourism in Brazil*. Por fim, destacam-se quatro livros autorais que versam sobre diferentes aspectos do turismo no Brasil, todos eles publicados na segunda metade da década de 2000 (Bar-El, 2008; Leal, 2010; Oliveira, 2008; Slob & Wilde, 2006).

Tabela 1.

Figura 1: Total de publicações internacionais em inglês sobre turismo no Brasil por ano



Dos 141 trabalhos analisados, 73% (n=103) são artigos publicados em periódicos científicos. Quase um quarto dos trabalhos (24%; n=34) é composto por capítulos de livros, incluindo treze capítulos do livro organizado por Lohmann e Dredge (2012), intitulado *Tourism in Brazil*. Por fim, destacam-se quatro livros autorais que versam sobre diferentes aspectos do turismo no Brasil, todos eles publicados na segunda metade da década de 2000 (Bar-El, 2008; Leal, 2010; Oliveira, 2008; Slob & Wilde, 2006).

Tabela 1: Total de publicações internacionais em inglês sobre turismo no Brasil por ano

Ano	Publicações	Total acumulado
1977	1	1
1980	1	2
1982	1	3
1990	1	4
1991	1	5
1992	1	6
1993	1	7
1996	1	8
1997	2	10
1999	1	11
2000	1	12
2001	4	16
2002	7	23
2003	8	31
2004	2	33
2005	6	39
2006	5	44
2007	5	49
2008	11	60
2009	14	74
2010	15	89
2011	11	100
2012	22	122
2013	15	137
2014	4	141
<i>Total</i>	<i>141</i>	

Ao todo, 235 nomes compõem a lista de autores das publicações internacionais em inglês sobre turismo no Brasil. Destes, apenas 36 publicaram ao menos dois trabalhos e somente dezesseis foram autores de ao menos três. O pesquisador brasileiro Guilherme Lohmann, radicado na Austrália, com passagens em instituições de ensino superior na Nova Zelândia, Brasil e Estados Unidos e fundador da ABRATUR, é o autor com o maior número de publicações no conjunto analisado (n=8). A lista completa de autores com ao menos dois trabalhos e seus respectivos números de publicações é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1: Principais autores e número de publicações

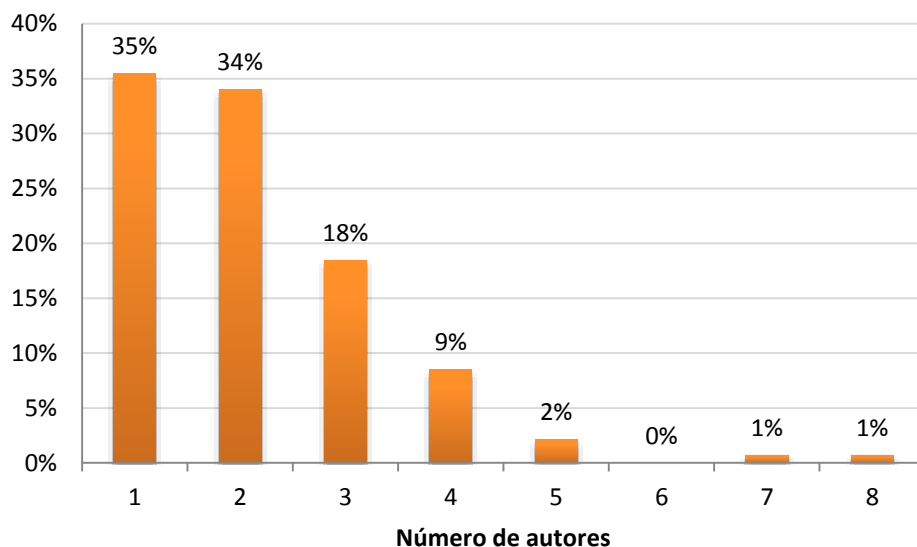
Autor	Publicações	Autor	Publicações
-------	-------------	-------	-------------

Lohmann, Guilherme*	8	Coghlan, Alexandra	2
Pegas, Fernanda de V.*	6	Dalonso, Yoná de S.	2
Lobo, Heros A. S.*	5	Fernandes, Elton	2
Oliveira, José A. P. de*	5	Flecha, Angela C.	2
Santana, Guilherme	5	Lourenço, Júlia M.	2
Leal, Sérgio R.*	4	Moital, Miguel	2
Stronza, Amanda	4	Niefer, Inge A.	2
Araujo, Lindemberg M. d.	3	Pacheco, Ricardo R.	2
Dredge, Dianne	3	Pereira, Ester M.	2
Grünwald, Rodrigo d. A.	3	Polette, Marcus	2
Moreira, Jasmine C.*	3	Rabahy, Wilson A.	2
Oliveira, Alessandro V. M. de*	3	Ramos, Vicente	2
Panosso Netto, Alexandre*	3	Reis, Arianne C.*	2
Ruschmann, Doris V. de M.	3	Remoaldo, Paula C.	2
Santos, Glauber E. de O.*	3	Rey-Maqueira, Javier	2
Trigo, Luiz G. G.*	3	Risso, Wiston A.	2
Bramwell, Bill	2	Rocha, Valeria	2
Carnicelli-Filho, Sandro*	2	Teixeira, Rivanda M.*	2

* membro da ABRATUR

A grande maioria (97%) dos autores desta lista reduzida tem título de doutor. Dois terços (66%) são brasileiros. Destes, 96% fizeram graduação ou pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Contudo, mais da metade (60%) dos brasileiros dessa lista também estudaram no exterior e 28% chegaram a lecionar fora do Brasil.

A média de autores por publicação é 2,1. Pouco mais de um terço dos trabalhos (35%) tem apenas um autor e outro terço (34%) tem dois autores. Apenas 4% têm cinco ou mais autores, conforme apresentado na Figura 2. Percebe-se que grande parte das coautorias é fruto de relações de orientação de brasileiros por professores estrangeiros no âmbito dos trabalhos de pós-graduação. Uma parcela menor é resultado de parcerias entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros no âmbito da cooperação em projetos.

Figura 2: Distribuição das publicações por número de autores

Temas abordados pelas publicações internacionais sobre turismo no Brasil

Os temas abordados pelas publicações analisadas são os mais variados, abrangendo quase toda a gama de assuntos que fazem parte da pauta do turismo. Alguns trabalhos adotam focos bastante amplos, descrevendo o turismo no Brasil sob múltiplos ângulos. Alguns exemplos de trabalhos desse tipo são aqueles publicados por Santana (2000), Trigo (2003) e Sobral, Peci, e Souza (2007). Perspectivas amplas também são aplicadas à descrição do turismo em lugares específicos, como em Santana (2003b) e Pesci (2002).

O principal campo de concentração dos estudos sobre turismo no Brasil publicados em inglês é o meio ambiente natural. Diversos trabalhos tratam dessa temática com diferentes focos. Muitos trabalhos centram-se nos impactos do turismo sobre o meio ambiente natural e adotam uma abordagem ampla (Jesus, 2009; Stronza & Pegas, 2008; Wight, 1993), enquanto outros tratam de impactos específicos (Escarpinati, Roque, Medina Júnior, & Raizer, 2011; Filla & Monteiro-Filho, 2009; Oliveira, 2005; Parizzi, Velasquez, Uhlein, Aranha, & Gonçalves, 2001; Silva & Ghilardi-Lopes, 2012; Storni, Paiva, Bernal, & Peralta, 2007). Alguns temas bastante específicos são recorrentes principalmente em razão do trabalho de alguns pesquisadores em particular, como são os casos dos trabalhos sobre cavernas realizados pelo pesquisador Heros Augusto Santos Lobo (Alberigi, Pecequilo, Lobo, & Campos, 2011; Ferreira, Lobo, & Perinotto, 2013; Lobo, 2011; Lobo & Moretti, 2009; Lobo et al., 2013) e sobre a proteção de tartarugas marinhas, publicados pelas pesquisadoras Fernanda de Vasconcellos Pegas e Amanda Stronza (Pegas, 2012; Pegas, Coghlan, & Rocha, 2012; Pegas, Coghlan, Stronza, & Rocha, 2013; Pegas & Stronza, 2008, 2010; Stronza & Pegas, 2008).

A literatura sobre impactos não se resume às consequências do turismo sobre os elementos naturais, abordando também os efeitos culturais, sociais e econômicos dessa atividade. Análises dos múltiplos impactos do turismo em lugares específicos são encontradas, por exemplo, em Wunder (2003), Wight (1993), Alves e Hilal (2009) e Hoeffel, Fadini, e Suarez (2009). No campo da cultura, os estudos publicados se concentram principalmente sobre as temáticas do patrimônio (Flecha, Lott, Lee, Moital, & Edwards, 2010; Funari, Manzato, & Alfonso, 2013; Nobre, 2002), do negro e da cultura afro-brasileira (González & Duccino, 2010; Hedegard, 2013; Hernandez-Ramdwar, 2013; Pinho, 2008) e da cultura indígena (Aspelin, 1977; Grünewald, 2002, 2006, 2012). Uma série de trabalhos trata especificamente de questões sociais relacionadas ao turismo. Dois desses temas que tiveram destaque na literatura são as favelas (Freire-Medeiros, 2009; Frisch, 2012; Jaguaribe & Hetherington, 2004; Rolfes, 2010) e o sexo (Bandyopadhyay & Nascimento, 2010; Mitchell, 2011; Moital & Gândara, 2012).

O debate sobre impactos socioeconômicos do turismo se faz presente principalmente na questão da renda individual ou coletiva (Blake, Arbache, Sinclair, & Teles, 2008; Brida, Punzo, & Risso, 2011; Lima & d'Hautesserre, 2011; Wunder, 2003), avançando também sobre o tema do turismo de base comunitária (Bartholo, Delamaro, & Bursztyn, 2008; Mielke, 2012; Ros-Tonen & Werneck, 2009). Uma análise abrangente dos impactos econômicos do turismo no Brasil é apresentada por Rabahy e Ruschmann (1991). Outros impactos essencialmente econômicos do turismo também receberam alguma atenção dos pesquisadores, incluindo a influência dessa atividade sobre o crescimento econômico (Wagner, 1997), a distribuição de recursos ao longo da cadeia produtiva (Slob & Wilde, 2006) e a distribuição regional da renda (Haddad, Porse, & Rabahy, 2013). Meurer (2010), por sua vez, adota uma perspectiva diferente sobre as relações entre turismo e economia, estudando os efeitos desta última sobre os fluxos turísticos internacionais com destino ao Brasil.

A gestão de destinos turísticos é outro tema recorrente no conjunto de publicações analisadas. Com frequência esse tema mantém uma relação estreita com os impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais do turismo, fazendo-se presente em alguns dos trabalhos já citados. Contudo, em outros trabalhos a gestão do destino é analisada de um ponto de vista mais propositivo, enfocando temas gerais como organizações públicas (Massukado-Nakatani & Teixeira, 2009) e planejamento do turismo (Araujo & Bramwell, 1999, 2002), ou mais específicos, como gestão de crises (Santana, 2003a). Araujo e Dredge (2012) e Dalonso, Lourenço, Remoaldo, e Panosso Netto (2012) por exemplo, oferecem análises abrangentes de como essas questões são tratadas no âmbito do turismo no Brasil. A gestão pública de destinos turísticos específicos também é abordada em alguns trabalhos (Klein et al., 2009; Oliveira, 2003; A. C. Reis & Hayward, 2013). Fechando ainda mais o foco dos estudos, alguns autores tratam da gestão pública por meio de discussões sobre projetos e equipamentos públicos específicos (Bath & Gonçalves, 2007; Nicholls, 1982). Em particular, diversos estudos abordam a gestão de áreas naturais e suas relações com o turismo (Lew, Beltz, & Combrink, 2005; Magro & Barros, 2004; Oliveira, 2002, 2008; J. R. L. d. Reis, Tello, Angelo, & Fischer, 2011). Ainda mais específicos, um conjunto não desprezível de trabalhos trata da gestão de visitantes em espaços naturais (Burns & Moreira,

2013; Lobo et al., 2013; Moreira, 2012; Pereira, 2005; Pereira & Mykletun, 2012; Ruschmann & Sagi, 2010).

Educação e recursos humanos para o turismo constituem mais uma área de estudos relevante dentre as publicações analisadas. A maior parte dos estudos nessa área faz análises do sistema educacional brasileiro como um todo (Leal & Padilha, 2005; Leal, Panosso Netto, & Trigo, 2012), enquanto outros analisam somente a formação de nível superior (Beni, 1990; Knowles, Teixeira, & Egan, 2003; Leal, 2010). Bécherel (2001), por sua vez, aborda a questão da educação sob a ótica da formação de recursos humanos para as organizações turísticas. A relação entre atuação profissional e educação também é discutida no estudo comparativo entre Brasil e Portugal realizado por C. Costa, Caçador, Carvalho, Breda, e Costa (2013).

A gestão de organizações privadas do setor turístico é abordada em diversos estudos. Poucas publicações tratam de aspectos gerais da atuação privada no setor. Dentre esses, destacam-se o estudo sobre pequenas empresas realizado por Fortes e Oliveira (2012) e o trabalho de Stacke, Hoffmann, e Costa (2012) sobre a transferência de conhecimentos entre empresas de um mesmo cluster. A maioria dos estudos sobre organizações privadas trata de atividades econômicas específicas do turismo, sendo os transportes a atividade que recebeu a maior atenção dos pesquisadores. Uma análise geral dessa atividade no Brasil é apresentada por Lohmann e Trischler (2012). Mas a maioria dos estudos na área dos transportes enfoca o transporte aéreo (Alekseev & Seixas, 2009; Bettini & Oliveira, 2008; Correia & Wirasinghe, 2007; T. F. G. Costa, Lohmann, & Oliveira, 2010; Evangelho, Huse, & Linhares, 2005; Koo & Lohmann, 2013; Pacheco & Fernandes, 2003; Pacheco, Fernandes, & Santos, 2006; Scarpel, 2013). Apenas dois estudos sobre modais de transporte desviaram do tema aéreo, sendo um sobre ferrovias (Campos, 2001) e outro sobre a concorrência intermodal (Turolla, Vassallo, & Oliveira, 2008). Outra atividade econômica de destaque estudada nas publicações analisadas é a organização de eventos (Dalonso, Lourenço, Remoaldo, & Panosso Netto, 2014; Flecha et al., 2010; Gaffney, 2010; Greenfield, 2010; A. C. Reis & Costa, 2012). A hotelaria tem uma presença relativamente menor na literatura analisada, apresentando uma grande dispersão em termos de temáticas abordadas (Boyen & Ogasavara, 2014; Martins, Labegalini, Lobo, & Carrieri, 2008; Miles & Sledge, 2009; Walsh & Lewis, 1997). Apesar de sua importância para a atividade turística como um todo, o agenciamento de viagens foi o tema central apenas dos estudos de Trigo (2010) e Carnicelli-Filho e Lohmann (2012).

Diversos estudos adotaram como foco principal algum segmento específico do mercado turístico. O segmento de maior destaque é, sem dúvida, aquele ligado à natureza (Lima & d'Hauteserre, 2011; Pegas & Stronza, 2008, 2010; Ruschmann, 1992; Wallace & Pierce, 1996; Wight, 1993; Zanotti & Chernela, 2008). No entanto, diversos outros segmentos também foram estudados, incluindo turismo social (Almeida, 2011), turismo de aventura (Carnicelli-Filho, Schwartz, & Tahara, 2010), turismo médico (Edmonds, 2011), geoturismo (Moreira & Bigarella, 2010), enoturismo (Leal & Almeida, 2014), turismo de mineração (Flecha, Knupp, Lohmann, & Liccardo, 2011), turismo rodoviário (Lohmann, Santos, & Allis, 2011), turismo mochileiro (Rodrigues &

Considerações finais

Este trabalho identificou e analisou todos os textos publicados em livros e periódicos no exterior em inglês sobre o turismo no Brasil entre 1977 e maio de 2014. Destaca-se que, embora nem todos os 141 textos identificados tenham sido aqui citados, a lista completa encontra-se disponível no site da ABRATUR (www.abratur.org).

Não se pretendeu esgotar a discussão sobre a internacionalização da produção científica sobre o turismo no Brasil. Pelo contrário, espera-se que este trabalho seja um primeiro passo para a compreensão do tema, servindo de estímulo para que mais pesquisadores investiguem outros aspectos, como a qualidade das publicações e o seu nível de inserção na academia internacional, por exemplo. É importante que textos publicados em outros idiomas, em especial espanhol, francês, italiano e alemão, sejam contemplados em estudos futuros.

Por fim, destaca-se a necessidade de esforços direcionados para a internacionalização da pesquisa brasileira em turismo. Tais esforços não devem se restringir a ações de fomento por parte de órgãos de pesquisa e de instituições de ensino, devendo incluir também iniciativas por parte dos próprios pesquisadores, dos programas de pós-graduação e de associações como a ABRATUR e a ANPTUR – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. Assim, dar-se-á o fortalecimento da pesquisa brasileira em turismo no âmbito internacional, estimulando pesquisadores estrangeiros a pesquisar sobre e colaborar com o Brasil.

Referências

- ABRATUR. (2014). Site institucional. Acesso em 20 Mai. 2014, de <http://www.abratur.org>.
- Alberigi, S., Pecequillo, B. R. S., Lobo, H. A. S., & Campos, M. P. (2011). Assessment of effective doses from radon levels for tour guides at several galleries of Santana cave, Southern Brazil, with CR-39 detectors: preliminary results. *Radiation Protection Dosimetry*, 145, 252-255.
- Alekseev, K. P. G., & Seixas, J. M. (2009). A multivariate neural forecasting modeling for air transport - preprocessed by decomposition: a Brazilian application. *Journal of Air Transport Management*, 15(5), 212-216.
- Almeida, M. V. (2011). The development of social tourism in Brazil. *Current Issues in Tourism*, 14(5), 483-489.
- Altmark, S., Mordecki, G., Santiñaque, F., & Risso, W. A. (2013). Argentinian and Brazilian Demands for Tourism in Uruguay. *Tourism Analysis*, 18(2), 173-182.
- Alves, S., & Hilal, A. V. G. d. (2009). Tourism development: sustainable or sustained? Intercultural reflections on the case of Praia do Forte-Bahia, Brazil. *Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 7(3), 503-514.
- Araujo, L. M. d., & Bramwell, B. (1999). Stakeholder assessment and collaborative tourism planning: the case of Brazil's Costa Dourada Project. *Journal of Sustainable Tourism*, 7(3-4), 356-378.
- Araujo, L. M. d., & Bramwell, B. (2002). Partnership and regional tourism in Brazil. *Annals of Tourism Research*, 29(4), 1138-1164.

- Araujo, L. M. d., & Dredge, D. (2012). Tourism Development, Policy and Planning in Brazil. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 17-29). Oxon (UK): Routledge.
- Aspelin, P. L. (1977). The anthropological analysis of tourism: indirect tourism and political economy in the case of the mamainde of Mato Grosso, Brazil. *Annals of Tourism Research*, 4(3), 135-160.
- Bandyopadhyay, R., & Nascimento, K. (2010). "Where fantasy becomes reality": how tourism forces made Brazil a sexual playground. *Journal of Sustainable Tourism*, 18(8), 933-949.
- Bar-El, R. (2008). *Regional development and conflict management: a case for Brazil*. Bingley: Emerald Group Publishing.
- Bartholo, R., Delamaro, M., & Bursztyn, I. (2008). Tourism for Whom?: Different Paths to Development and Alternative Experiments in Brazil. *Latin American Perspectives*, 35(3), 103-119.
- Bath, B., & Gonçalves, P. (2007). Interpretative planning as a means of urban regeneration. Recife, Brazil. In M. K. Smith (Ed.), *Tourism, culture and regeneration* (pp. 163-174). Wallingford: CABI Publishers.
- Bécherel, L. (2001). A framework for human resources development strategy at the macro-level: a situational analysis of tourism human resources in Bahia, Brazil. *International Journal of Hospitality & Tourism Administration*, 1(3-4), 73-97.
- Belfort, M., Lang, H. R., & Teuscher, H. (1980). The importance of inland tourism for regional planning and development. With special reference to Minas Gerais, Brazil. *Applied Geography and Development*, 16, 92-104.
- Beni, M. C. (1990). Higher level education and qualification in tourism: 21st century demands and needs. *Tourism Review*, 45(4), 15-21.
- Bettini, H. F. A. J., & Oliveira, A. V. M. d. (2008). Airline capacity setting after re-regulation: the Brazilian case in the early 2000s. *Journal of Air Transport Management*, 14(6), 289-292.
- Blake, A., Arbache, J. S., Sinclair, M. T., & Teles, V. (2008). Tourism and poverty relief. *Annals of Tourism Research*, 35(1), 107-126.
- Boyen, M. H., & Ogasavara, M. H. (2014). Internationalization patterns of multinational lodging firms in Brazil. *Tourism and Hospitality Research*, 13(4), 181-200.
- Brida, J. G., Punzo, L. F., & Risso, W. A. (2011). Tourism as a factor of growth - the case of Brazil. *Tourism Economics*, 17(6), 1375-1386.
- Burns, R., & Moreira, J. C. (2013). Visitor Management in Brazil's Protected Areas: Benchmarking for Best Practices in Resource Management. *The George Wright Forum*, 30(2), 163-170.
- Campos, J. (2001). Lessons from railway reforms in Brazil and Mexico. *Transport Policy*, 8(2), 85-95.
- Carnicelli-Filho, S., & Lohmann, G. (2012). Tourism Development and Distribution Channels in Brotas: Brazilian Adventure. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 91-107). Oxon (UK): Routledge.
- Carnicelli-Filho, S., Schwartz, G. M., & Tahara, A. K. (2010). Fear and adventure tourism in Brazil. *Tourism Management*, 31(6), 953-956.
- Correia, A. R., & Wirasinghe, S. C. (2007). Development of level of service standards for airport facilities: application to São Paulo International Airport. *Journal of Air Transport Management*, 13(2), 97-103.

- Costa, C., Caçador, S., Carvalho, I., Breda, Z., & Costa, R. (2013). The Influence of Gender and Education-Related Variables on Career Development: The Case of Portuguese and Brazilian Tourism Graduates. *Journal of Teaching in Travel & Tourism*, 13(2), 148-169.
- Costa, T. F. G., Lohmann, G., & Oliveira, A. V. M. d. (2010). A model to identify airport hubs and their importance to tourism in Brazil. *Research in Transportation Economics*, 6(1), 3-11.
- Dalonso, Y. d. S., Lourenço, J. M., Remoaldo, P. C., & Panosso Netto, A. (2012). Public policies for tourism in Brazil: an analysis of the national tourism plan for cities. *Configurações*, 10, 185-198.
- Dalonso, Y. d. S., Lourenço, J. M., Remoaldo, P. C., & Panosso Netto, A. (2014). Tourism experience, events and public policies *Annals of Tourism Research* (Vol. 46, pp. 181-184).
- De Moya, M., & Jain, R. (2013). When tourists are your “friends”: Exploring the brand personality of Mexico and Brazil on Facebook. *Public Relations Review*, 39(1), 23-29.
- Divino, J. A., & McAleer, M. (2009). Modelling sustainable international tourism demand to the Brazilian Amazon. *Environmental Modelling & Software*, 24(12), 1411-1419.
- Edmonds, A. (2011). “Almost Invisible Scars”: Medical Tourism to Brazil. *Signs*, 36(2), 297-302.
- Escarpinati, S. C., Roque, F. d. O., Medina Júnior, P. B., & Raizer, J. (2011). Macroinvertebrate community in recreational areas in a karst river (Bonito, Brazil): implications for biomonitoring of tourist activities. *Tourism and Karst Areas*, 4(2), 121-130.
- Evangelho, F., Huse, C., & Linhares, A. (2005). Market entry of a low cost airline and impacts on the Brazilian business travelers. *Journal of Air Transport Management*, 11(2), 99-105.
- Ferreira, A. R. R., Lobo, H. A. S., & Perinotto, J. A. J. (2013). Geological Heritage in the Alto Ribeira State and Touristic Park (São Paulo State, Brazil): Inventory and Quantification of Geosites. *Rendiconti online della Società Geologica Italiana*, 28, 125-128.
- Filla, G. d. F., & Monteiro-Filho, E. L. d. A. (2009). Monitoring tourism schooners observing estuarine dolphins (*Sotalia guianensis*) in the Estuarine Complex of Cananéia, south-east Brazil. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, 19(7), 772-778.
- Flecha, A. C., Knupp, M. E. C. G., Lohmann, G., & Liccardo, A. (2011). Mining tourism in Ouro Preto, Brazil: opportunities and challenges. In M. V. Conlin & L. Jolliffe (Eds.), *Mining Heritage and Tourism: A Global Synthesis* (pp. 194-202). Oxon (UK): Routledge.
- Flecha, A. C., Lott, W., Lee, T. J., Moital, M., & Edwards, J. (2010). Sustainability of Events in Urban Historic Centers: The Case of Ouro Preto, Brazil. *Tourism & Hospitality: Planning & Development*, 7(2), 131-143.
- Fortes, P. J. d. O. C., & Oliveira, J. A. P. d. (2012). Challenges and Opportunities for Small Businesses in and around Brazilian. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 77-90). Oxon (UK): Routledge.
- Freire-Medeiros, B. (2009). The favela and its touristic transits. *Geoforum*, 40(4), 580-588.
- Frisch, T. (2012). Glimpses of another world: the favela as a tourist attraction. *Tourism Geographies*, 14(2), 320-338.
- Funari, P., Manzato, F., & Alfonso, L. (2013). Tourism and archaeology in Brazil: postmodern epistemology in two case studies. *International Journal of Historical Archaeology*, 17(2), 261-274.

- Gaffney, C. (2010). Mega-events and socio-spatial dynamics in Rio de Janeiro, 1919-2016. *Journal of Latin American Geography*, 9(1), 1-29.
- González, E. C., & Duccino, L. (2010). On "black culture" and "black bodies": State discourses, tourism and public policies in Salvador da Bahia, Brazil. In D. V. L. Macleod & J. G. Carrier (Eds.), *Tourism, Power and Culture: Anthropological Insights* (pp. 134-152). Bristol: Channel View Publications.
- Greenfield, G. (2010). Reveillon in Rio de Janeiro. *Event Management*, 14(4), 301-308.
- Grünewald, R. d. A. (2002). Tourism and cultural revival. *Annals of Tourism Research*, 29(4), 1004-1021.
- Grünewald, R. d. A. (2006). Pataxo tourism art and cultural authenticity. In M. K. Smith & M. Robinson (Eds.), *Cultural Tourism in a Changing World: Politics, Participation and (Re)presentation* (pp. 203-214). Frankfurt: Channel View Publications.
- Grünewald, R. d. A. (2012). Staged Indigeneity and the Pataxó. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 158-172). Oxon (UK): Routledge.
- Haddad, E. A., Porse, A. A., & Rabahy, W. A. (2013). Domestic tourism and regional inequality in Brazil. *Tourism Economics*, 19(1), 173-186.
- Hedegard, D. (2013). Blackness and experience in omnivorous cultural consumption: Evidence from the tourism of capoeira in Salvador, Brazil. *Poetics*, 41(1), 1-26.
- Hernandez-Ramdwars, C. (2013). African traditional religions in the Caribbean and Brazil: models of religious tourism and impacts of commodification. *African traditional religions in the Caribbean and Brazil: models of religious tourism and impacts of commodification*, 8(1), 81-88.
- Hoeffel, J. L., Fadini, A. A. B., & Suarez, C. F. S. (2009). "The Nature We All Want"—Influences of Sao Paulo Metropolis on Tourism Development in the Bragantina Region, Sao Paulo, Brazil. *Tourism & Hospitality: Planning & Development*, 6(3), 191-205.
- Jaguaribe, B., & Hetherington, K. (2004). Favela tours : indistinct and mapless representations of the real in Rio de Janeiro. In M. Sheller & J. Urry (Eds.), *Tourism Mobilities: Places to Play* (pp. 155-166). London: Routledge.
- Jesus, V. L. R. D. (2009). Developing sustainable tourism in the Amazon rainforest of Brazil – premises, actions, challenges. *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*, 2(2), 144-152.
- Kim, H., Borges, M. C., & Chon, J. (2006). Impacts of environmental values on tourism motivation: the case of FICA, Brazil. *Tourism Management*, 27(5), 957-967.
- Klein, A. H. F., Araújo, R. S., Polette, M., Sperb, R. M., Freitas Neto, D., Sprovieri, F. C., & Pinto, F. T. (2009). Ameliorative strategies at Balneário Piçarras beach. In A. T. Williams & A. Micallef (Eds.), *Beach Management: Principles and Practice* (pp. 247-261). London: Earthscan.
- Knowles, T., Teixeira, R. M., & Egan, D. (2003). Tourism and hospitality education in Brazil and the UK: a comparison. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 15(1), 45-51.
- Koo, T. T. R., & Lohmann, G. (2013). The spatial effects of domestic aviation deregulation: a comparative study of Australian and Brazilian seat capacity, 1986–2010. *Journal of Transport Geography*, 29, 52-62.
- Leal, S. R. (2010). *Quality in Tourism Higher Education in Brazil: The Voices of Undergraduate Students*. Cologne: LAP LAMBERT Academic Publishing.

- Leal, S. R. (2012). Internacionalização da pesquisa brasileira em turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 1(17/18), 529-539.
- Leal, S. R., & Almeida, S. L. (2014). Wine Tourism in the São Francisco Valley of Brazil and the Search for a Distinctive Identity. In M. Harvey, L. White & W. Frost (Eds.), *Wine and Identity: Branding, Heritage, Terroir* (pp. 171-181). Abingdon: Routledge.
- Leal, S. R., & Padilha, M. A. (2005). Brazil and Latin America. In D. Airey & J. Tribe (Eds.), *An International Handbook of Tourism Education* (pp. 123-131). Oxford (UK): Elsevier Science.
- Leal, S. R., Panosso Netto, A., & Trigo, L. G. G. (2012). Tourism Education and Research in Brazil. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 173-188). Oxon (UK): Routledge.
- Lew, A. A., Beltz, J. B., & Combrink, T. (2005). Management, Interpretation and Visitor Perception in Remote National Parks: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Brazil. *Journal of Hospitality and Tourism*, 3(1), 1-18.
- Lima, I. B., & d'Hautesserre, A.-M. (2011). Community capitals and ecotourism for enhancing Amazonian forest livelihoods. *Anatolia*, 22(2), 184-203.
- Lobo, H. A. S. (2011). Monitoring of water temperature of the Roncador river: contribution to speleoclimate analysis and tourist management of the cave of Santana (Iporanga, Brazil). *Tourism and Karst Areas*, 4(1), 33-44.
- Lobo, H. A. S., & Moretti, E. V. (2009). Tourism in caves and the conservation of the speleological heritage: the case of Serra da Bodoquena (Mato Grosso do Sul State, Brazil). *Acta Carsologica*, 38(2-3).
- Lobo, H. A. S., Trajano, E., Marinho, M. d. A., Bichuette, M. E., Scaleante, J. A. B., Scaleante, O. A. F., . . . Laterza, F. V. (2013). Projection of tourist scenarios onto fragility maps: framework for determination of provisional tourist carrying capacity in a Brazilian show cave. *Tourism Management*, 35, 234-243.
- Lohmann, G., & Dredge, D. (Eds.). (2012). *Tourism in Brazil: environment, management and segments: contemporary geographies of leisure, tourism and mobility*. Oxon (UK): Routledge.
- Lohmann, G., Santos, G. E. d. O., & Allis, T. (2011). 'Los hermanos' visiting the south region of Brazil: a comparison between drive tourists and coach tourists from Argentina, Paraguay and Uruguay. In B. PRIDEAUX & D. CARSON (Eds.), *Drive tourism: trends and emerging markets* (pp. 49-70). Londres: Routledge.
- Lohmann, G., & Trischler, J. (2012). Tourism Transport Issues in Brazil. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 44-59). Oxon (UK): Routledge.
- Machado, D. F. C., Medeiros, M. D. L., & Passador, J. L. (2012). Local stakeholders' image of tourism destinations: outlooks for destination branding. In R. H. Tsiotsou & R. E. Goldsmith (Eds.), *Strategic Marketing in Tourism Services* (pp. 117-136). Bingley: Emerald Group Publishing Limited.
- Magro, T. C., & Barros, M. I. A. (2004). Understanding use and users at Itatiaia National Park, Brazil. In R. Buckley (Ed.), *Environmental Impacts of Ecotourism* (pp. 361-376). Wallingford: CABI Publishing.
- Mariutti, F. G., Giraldi, J. D. M. E., & Costa, A. L. (2013). Brazil's Image Abroad: How Can the Public and Private Sector Partnership Improve Marketing Strategies? *Tourism Planning & Development*, 10(1), 110-119.
- Martins, R. S., Labegalini, L., Lobo, D. S., & Carrieri, A. P. (2008). Logistics Managers' Stated Preferences for Supply Management Attributes for the Case of Inns in Brazil. *Anatolia: An International Journal of Tourism & Hospitality Research*, 19(2), 323-339.

- Massukado-Nakatani, M. S., & Teixeira, R. M. (2009). Resource-based view as a perspective for public tourism management research: evidence from two Brazilian tourism destinations. *BAR - Brazilian Administration Review*, 6(1), 62-77.
- Meurer, R. (2010). International travel: the relationship between exchange rate, world GDP, revenues and the number of travellers to Brazil. *Tourism Economics*, 16(4), 1065-1072.
- Mielke, E. J. C. (2012). Community Based Tourism: Sustainability as a Matter of Results Management. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 30-43). Oxon (UK): Routledge.
- Miles, A. K., & Sledge, S. (2009). Satisfaction, service, and culture: cross-cultural reflections from the hotel industry. *Tourism Culture & Communication*, 9(3), 165-179.
- Mitchell, G. (2011). TurboConsumers™ in paradise: Tourism, civil rights, and Brazil's gay sex industry. *American Ethnologist*, 38(4), 666-682.
- Moital, M., & Gândara, J. M. G. (2012). Sensual Tourism in Brazil: The Off-Season Carnival (Micareta) Experience. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 141-157). Oxon (UK): Routledge.
- Moreira, J. C. (2012). Interpretative Panels About the Geological Heritage - a Case Study at the Iguassu Falls National Park (Brazil). *Geoheritage*, 4(1-2), 127-137.
- Moreira, J. C., & Bigarella, J. J. (2010). Geotourism and Geoparks in Brazil. In R. Dowling & D. Newsome (Eds.), *Ross Dowling; David Newsome* (pp. 3-15). London: Goodfellow Publishers.
- Nicholls, L. L. (1982). Project Turis - coastal tourism development in Southern Brazil. *Tourism Management*, 3(3), 196-199.
- Niefer, I. A. (2005). Profile of visitors to the island of Superagui, South Brazil. *Tourism in Marine Environments*, 1(2), 105-119.
- Niefer, I. A., Silva, J. C. G. L. D., & Amend, M. (2002). Analysis of the Visitors of Superagüi National Park, Brazil. *Current Issues in Tourism*, 5(3-4), 208-221.
- Nobre, E. A. C. (2002). Urban regeneration experiences in Brazil: Historical preservation, tourism development and gentrification in Salvador da Bahia. *Urban Design International*, 7(2), 109-124.
- O'Neil, I. (2006). British travellers' image perspectives of brazil as a tourism destination. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, 1(4).
- Oliveira, J. A. P. d. (2002). Implementing Environmental Policies in Developing Countries Through Decentralization: The Case of Protected Areas in Bahia, Brazil. *World Development*, 30(10), 1713-1736.
- Oliveira, J. A. P. d. (2003). Governmental responses to tourism development: three Brazilian case studies. *Tourism Management*, 24(1), 97-110.
- Oliveira, J. A. P. d. (2005). Tourism as a force for establishing protected areas: the case of Bahia, Brazil. *Journal of Sustainable Tourism*, 13(1), 24-49.
- Oliveira, J. A. P. d. (2008). *Implementation of Environmental Policies in Developing Countries: A Case of Protected Areas and Tourism in Brazil*. Albany (EUA): State University of New York Press.

- Pacheco, R. R., & Fernandes, E. (2003). Managerial efficiency of Brazilian airports. *Transportation Research Part A: Policy and Practice*, 37(8), 667-680.
- Pacheco, R. R., Fernandes, E., & Santos, M. P. S. (2006). Management style and airport performance in Brazil. *Journal of Air Transport Management*, 12(6), 324-330.
- Parizzi, M. G., Velasquez, L. N. M., Uhlein, A., Aranha, P. R. A., & Gonçalves, J. M. (2001). Environment, tourism and land use planning - Riachinho Basin, Brazil. *Environmental Management and Health*, 12(1), 57-66.
- Pegas, F. d. V. (2012). Protecting Sea Turtles via Ecotourism: The Case of the TAMAR Project in Praia do Forte, Bahia. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 108-122). Oxon (UK): Routledge.
- Pegas, F. d. V., Coghlan, A., & Rocha, V. (2012). An exploration of a mini-guide programme: Training local children in sea turtle conservation and ecotourism in Brazil. *Journal of Ecotourism*, 11(1), 48-55.
- Pegas, F. d. V., Coghlan, A., Stronza, A., & Rocha, V. (2013). For love or for money? Investigating the impact of an ecotourism programme on local residents' assigned values towards sea turtles. *Journal of Ecotourism* 12(2), 90-106.
- Pegas, F. d. V., & Stronza, A. (2008). Ecotourism equations: do economic benefits equal conservation? In A. Stronza & W. H. Durham (Eds.), *Ecotourism and Conservation in the Americas* (pp. 163-176). Wallingford: CABI Publishers.
- Pegas, F. d. V., & Stronza, A. (2010). Ecotourism and sea turtle harvesting in a fishing village of Bahia, Brazil. *Conservation and Society*, 8(1), 15-25.
- Pereira, E. M. (2005). How do Tourist Guides Add Value to an Ecotour? Interpreting Interpretation in the State of Amazonas, Brazil. *FIU Hospitality Review*, 23(2), 40756.
- Pereira, E. M., & Mykletun, R. J. (2012). Guides as contributors to sustainable tourism? A case study from the Amazon. *Guides as Contributors to Sustainable Tourism? A Case Study from the Amazon*, 12(1), 74-94.
- Pesci, R. (2002). El Camino del Gaucho : tourism evolution, biodiversity and landscape management from the argentinean to the south-brazilian coastal zones. In F. D. Castri & V. Balaji (Eds.), *Tourism, biodiversity and information* (pp. 117-126). Leiden: Backhuys Publishers.
- Pinho, P. S. (2008). African-American roots tourism in Brazil. *Latin American Perspectives*, 35(3), 31594.
- Polette, M. (2009). Analysis of users'perceptions at Praia Central, Balneário Camboriú (Santa Catarina, Brazil). In A. T. Williams & A. Micallef (Eds.), *Beach Management: Principles and Practice* (pp. 317-324). London: Earthscan.
- Rabahy, W. A., & Ruschmann, D. V. D. M. (1991). Tourism and the brazilian economy. In C. P. Cooper (Ed.), *Progress in Tourism, Recreation and Hospitality Management* (pp. 140-153). London: Belhaven Press.
- Reis, A. C., & Costa, L. P. d. (2012). Sustainability Dilemmas for Brazil in Hosting Mega-Sport Events. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 60-76). Oxon (UK): Routledge.
- Reis, A. C., & Hayward, P. (2013). Pronounced Particularity: A Comparison of Governance Structures on Lord Howe Island and Fernando de Noronha. *Island Studies Journal*, 8(2), 285-298.
- Reis, J. R. L. d., Tello, J. C. R., Angelo, A. C., & Fischer, C. (2011). The conservation of speleological tourist attractions in the central Amazon: situation and perspectives for the environmental protection and tourist management in the Maroaga Cave. *Tourism and Karst Areas*, 4(2), 89-105.

- Rezende-Parker, A. M., Morrison, A. M., & Ismail, J. A. (2003). Dazed and confused? An exploratory study of the image of Brazil as a travel destination. *Journal of Vacation Marketing*, 23(9), 243-259.
- Rodrigues, C., & Prideaux, B. (2012). Backpacker Tourism in the Brazilian Amazon: Challenges and Opportunities. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments* (pp. 123-140). Oxon (UK): Routledge.
- Rolfes, M. (2010). Poverty tourism: theoretical reflections and empirical findings regarding an extraordinary form of tourism. *GeoJournal*, 75(5), 421-442.
- Ros-Tonen, M. A. F., & Werneck, A. F. (2009). Small-scale tourism development in Brazilian Amazonia: the creation of a 'tourist bubble'. *European Review of Latin American & Caribbean Studies*, 86, 59-79.
- Ruschmann, D. V. D. M. (1992). Ecological tourism in Brazil. *Tourism Management*, 13(1), 125-128.
- Ruschmann, D. V. D. M., & Sagi, L. C. (2010). Sustainability control and management of Porto Belo island, Santa Catarina State, Brazil: 14 years of experience. *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*, 2(4), 441-454.
- Santana, G. (2000). An overview of contemporary tourism development in Brazil. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 12(7), 424-430.
- Santana, G. (2003a). Crisis management and tourism: beyond the rhetoric. *Journal of Travel & Tourism Marketing*, 15(4), 299-321.
- Santana, G. (2003b). Tourism development in coastal areas - Brazil: economic, demand and environmental issues. *Journal of Coastal Research*, 35, 85-93.
- Santos, G. E. d. O., Ramos, V., & Rey-Maqueira, J. (2012). Determinants of multi-destination tourism trips in Brazil. *Tourism Economics*, 18(6), 1331-1349.
- Santos, G. E. d. O., Ramos, V., & Rey-Maqueira, J. (2014). Length of Stay at Multiple Destinations of Tourism Trips in Brazil. *Journal of Travel Research*.
- Scarpel, R. A. (2013). Forecasting air passengers at São Paulo International Airport using a mixture of local experts model. *Journal of Air Transport Management*, 26, 35-39.
- Silva, J. N., & Ghilardi-Lopes, N. P. (2012). Indicators of the impacts of tourism on hard-bottom benthic communities of Ilha do Cardoso State Park (Cananéia) and Sonho Beach (Itanhaém), two southern coastal areas of São Paulo State (Brazil). *Ocean & Coastal Management*, 58(0), 1-8.
- Slob, B., & Wilde, J. (2006). *Tourism and Sustainability in Brazil: The Tourism Value Chain in Porto de Galinhas, Northeast Brazil*. Amsterdam: Somo - Center for Research in Multinational Corporations.
- Sobral, F., Peci, A., & Souza, G. (2007). An analysis of the dynamics of the tourism industry in Brazil: challenges and recommendations. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 19(40701), 507-512.
- Stacke, A. R. N. P. A., Hoffmann, V. E., & Costa, H. A. (2012). Knowledge transfer among clustered firms: a study of Brazil. *Anatolia*, 23(1), 90-106.
- Storni, A., Paiva, P. M. V., Bernal, R., & Peralta, N. (2007). Evaluation of the Impact on Fauna Caused by the Presence of Ecotourists on Trails of the Mamirauá Sustainable Development Reserve, Amazonas, Brazil. *Tourism & Hospitality: Planning & Development*, 4(1), 25-32.
- Stronza, A., & Pegas, F. d. V. (2008). Ecotourism and Conservation: Two Cases from Brazil and Peru. *Human Dimensions of Wildlife*, 13(4), 263-279.

- Trigo, L. G. G. (2003). The old problems of Brazilian tourism. *Tourism Review*, 58(1), 19-24.
- Trigo, L. G. G. (2010). Brazil: Handling the volatile demand - The CVC Tour Operator case in Brazil. In K. Weiermair, P. Keller, H. Pechlaner & F. M. Go (Eds.), *Innovation and entrepreneurship: Strategies and processes for success in tourism* (pp. 31-43). Berlin: Erich Schmidt Verlag.
- Turolla, F. A., Vassallo, M. D., & Oliveira, A. V. M. d. (2008). Intermodal competition in the Brazilian interstate travel market. *Revista de Análisis Económico*, 23(1), 21-33.
- Wagner, J. E. (1997). Estimating the economic impacts of tourism. *Annals of Tourism Research*, 24(1), 78-89.
- Wallace, G. N., & Pierce, S. M. (1996). An evaluation of ecotourism in Amazonas, Brazil. *Annals of Tourism Research*, 23(4), 843-873.
- Walsh, L. J., & Lewis, R. C. (1997). The São Paulo Hotel. In R. C. Lewis (Ed.), *Cases in Hospitality Marketing and Management* (2 ed., pp. 45-64). New York: John Wiley.
- Wight, P. A. (1993). Sustainable ecotourism: balancing economic, environmental and social goals within an ethical framework. *Journal of Tourism Studies*, 4(2), 54-66.
- Wunder, S. (2003). Native tourism, natural forests and local incomes on Ilha Grande, Brazil. In S. Gössling (Ed.), *Tourism and development in tropical islands: political ecology perspectives* (pp. 148-177). Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing.
- Zanotti, L., & Chernela, J. (2008). Conflicting Cultures of Nature: Ecotourism, Education and the Kayapó of the Brazilian Amazon. *Tourism Geographies*, 10(4), 495-521.